

Título: Uso Do Site GPT Para Orientação De Pacientes Com Dor Crônica

Autores: Larissa Coli Vieira, Everson Andrade de Carvalho, Amanda Citon Buhler, Vitoria Zanellato e Victoria Vieira

Instituição: Universidade Positivo

Introdução: A dor crônica é definida como a persistência da dor por mais de 3-6 meses, afetando o bem-estar do indivíduo, sendo considerada um problema de saúde pública mundial, desencadeando estresse físico e emocional e altos custos financeiros e sociais. De acordo com revisão sistemática com 35 estudos sobre a prevalência de dor crônica no Brasil, essa varia de 23,02 a 76,17%, afetando mais o sexo feminino, com predominância na região centro-oeste (56,25%). Essa estatística justifica que sejam realizadas pesquisas, estudos e trabalhos que desenvolvam e forneçam à população ferramentas de auxílio na dor. No cenário atual a internet é utilizada como um auxílio para os pacientes sanarem suas dúvidas; a inteligência artificial, mais especificamente o Chat GPT, poderia ser uma assistência para pacientes com dor crônica. O Chat GPT é um modelo de linguagem desenvolvido pela *Open AI*, projetado para responder consultas baseadas em texto e gerar respostas em linguagem natural. Faz parte do campo mais amplo da inteligência artificial conhecido como processamento de linguagem natural (PNL), que visa ensinar os computadores a entender e interpretar a linguagem humana. Entretanto, necessita-se da validação do chat para o uso seguro das informações. **Objetivos:** Analisar o uso do Chat GPT como instrumento para educação em saúde e auxílio de cuidado em pacientes portadores de dor crônica. **Métodos:** Estudo prospectivo observacional transversal, realizado utilizando busca nas principais bases de dados a fim de identificar as principais dúvidas dos pacientes com dor crônica, e confirmar se há confiabilidade nas respostas para tais questionamentos fornecidos pelo chat GPT; foi utilizado o guia integrado de manejo da dor – “ACPA Resource Guide to Chronic Pain Management: An Integrated Guide to Comprehensive Pain Therapies” – que teve as informações cruzadas com o chat. **Resultados:** Após o cruzamento de informações da ACPA e do Chat GPT, concluiu-se que é seguro para os pacientes que interroguem o chat sobre dúvidas transversais, auxiliando no entendimento da dor crônica e no manejo inicial, assim como para orientações sobre sinais de alerta. **Conclusões:** A inteligência artificial pode atuar como aliada na educação em saúde de pacientes, tema a ser discutido e de suma importância em um mundo movido pela tecnologia. O uso do chat GPT para orientação de pacientes com dor crônica é válido e pode ser uma ferramenta na educação em saúde da atenção primária e inserido no arsenal de competências e habilidades em educação médica.

Palavras-chaves: Dor Crônica, Percepção da Dor, Inteligência Artificial, Aquisição de Conhecimento (Computador), Educação Médica, Educação em Saúde.